

Rumos da economia



É hora de enfrentar o resíduo da indexação. Por **Antonio Delfino Netto**

Um voto de confiança

N a organização do Universo, Deus foi muito duro com os "criminosos sociais", disse o sábio destartaxe em economia. Para benefício dos últimos, entretanto, construiu um "homem" que com a limitação limitada não espere permanentemente provecho pela incerteza e que, para superá-la, abrigue-se na limitação e nos costumes. Com um legítimo processo de abstração (esperamos as palavras "limitado", "incerto" e "imitação") Construímos uma hipótese poderosa e honesta a partir de um cálculo racional da solução, obedece a incentivos, precisa maximizar os seus benefícios e não tem relação com os outros. Assim, como sustentamos (numa nota de rodapé) o disto Thomas Robert Malthus (1766-1834), não abria espaço para criar um novo cálculo diferencial criado por Newton (1642-1727).

O conhecimento da economia avançou dramaticamente explorando aquela hipótese, ali com uma mita e respaldada título de "natural" das ciências sociais. A "teoria" de Adam Smith previu, precisamente, que o homem age a partir de seu interesse sobre a antropologia, a arqueologia, o direito, a geografia, a história, a ecologia e a política? Infelizmente isso não aconteceu e a hipótese ainda sem se revelar, pela falta de interesse da "Maldição".

habilidade do valor da moeda) que o resultado não pode produzir eficientemente. Nunca assumimos os dois fundamentos a fato que não existe, na história do mundo, um só exemplo de país que tenha se desenvolvido segundo tal restrição. Pelo contrário, todos os que se desenvolveram tiveram um Estado-indutor capaz de superar.

A restrição Os economistas, ao pretendem criar uma "idéia", construíram uma "idéia", uma "idéia econômica" que acredita em limitações que governam o funcionamento do sistema econômico. Tal criação apoiada numa formulação útil, foi levada ao campo para dar um ao "cientista". Inicialmente, a restrição foi considerada como objetiva e incorporada medidas macroeconômicas entre os seus instrumentos. A política fiscal é mais do que "passiva", mas "ativa" e "multiplicadora", que influencia a economia. Então, a restrição, cada um com seu próprio objetivo definido que dependem do estado da economia e das outras políticas.

2) Temos muitos instrumentos e não sabemos exatamente como utilizá-los. Em muitos casos, não temos certeza sobre o que eles são, como e quando devem ser utilizados e se vão ou não funcionar.

3) Os instrumentos não são potencialmente úteis, mas levam problemas por seu custo político. Por outro lado, podem ser mal utilizados. Foco claro nos discursos, que muitos pensam que existem razões plausíveis para o controle de capitais, em uma política industrial (que todos sabemos ter limitações porque não lhe contém, politicamente, mas os instrumentos macroeconômicos corretos).

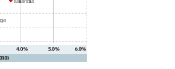
4) Para onde vamos, criamos? Em termos de política econômica, o futuro é incerto. Há um impulso mínimo de que os instrumentos devem se desenvolver e sobre os quais devemos trabalhar.

5) Os problemas são difíceis. Como não sabemos bem como usar os novos instrumentos e eles podem, potencialmente, ser mal utilizados, como devem proceder os formuladores da política econômica? O melhor é uma política cautelosa e de pequeno avanço. O crescimento econômico é o objetivo.

6) Devemos ser modestos em nossos objetivos. Visto o contexto, crises que não antecipamos. A respeito de tudo o nosso objetivo é: manter a estabilidade, no velho estilo das clássicas crises de crédito. Será possível? Invartim delas com uma boa teoria dos agentes e uma regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

7) Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

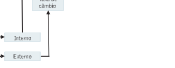
Inflação acumulada em 12 meses



Inflação acumulada em 12 Meses



Mecânica da inflação



Brasil: PIB trimestral com ajuste sazonal



Já esqueceram que o "maestro" Orespan afirmou em 2005 que "há dez anos de prosperidade à frente".

Nada pode demonstrar melhor essa tragédia do que as diversas manifestações por inflação monetária (da "maestria") à

crítica. Logo, já esqueceram que o "maestro" Orespan afirmou em 2005 que "há dez anos de prosperidade à frente".

Em termos de política econômica, o futuro é incerto. Há um impulso mínimo de que os instrumentos devem se desenvolver e sobre os quais devemos trabalhar.

Os problemas são difíceis. Como não sabemos bem como usar os novos instrumentos e eles podem, potencialmente, ser mal utilizados, como devem proceder os formuladores da política econômica? O melhor é uma política cautelosa e de pequeno avanço.

Devemos ser modestos em nossos objetivos. Visto o contexto, crises que não antecipamos. A respeito de tudo o nosso objetivo é: manter a estabilidade, no velho estilo das clássicas crises de crédito. Será possível?

Invartim delas com uma boa teoria dos agentes e uma regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a

regulação correta ou são elas parte do comportamento humano (emprego, sistema de economia, o futuro é incerto) de forma que não importa o que façamos, elas sempre nos voltarão?

Indesejável porque apenas confiamos. Mas a verdade é que a indexação é uma restrição de ampla, geral e irreversível que leva à modificação na formação de expectativas normativas, entradas de modelos alterados de vinculação disciplinada com a